



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS XV Simpósio Científico - 2026

JP-Bone Quarteto: O uso da música de câmara como ferramenta artístico-pedagógica e influenciadora do estudo do trombone no Brasil

JP-Bone Quartet: The use of chamber music as an artistic and pedagogical tool influencing the trombone Pedagogy in Brazil.

Alexandre Magno e Silva Ferreira
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
amesf2@academico.ufpb.br

Rogério Pereira Vicente
DEMUS/CCTA/UFPB
rogerio.pvicente@professor.educacao.pe.gov.br

Palavras-chave: Quarteto de Trombones, Prática Coletiva, Performance, Pedagogia

Keywords: Trombone Quartet, Collective Practice, Performance, Pedagogy

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência que descreve a trajetória do JP-Bone, um quarteto de trombones com mais de dez anos de atuação, fundado em 2014 na cidade de João Pessoa (PB) e reativado em 2022 por músicos profissionais.

O problema investigado perpassa o constante desafio de sobrevivência e manutenção de pequenos grupos instrumentais independentes, que muitas vezes dependem de suporte financeiro proveniente de atividades afins, e não apenas do ato da performance.

Justifica-se a relevância desta discussão pela rica tradição da música de câmara para metais na Paraíba e pela necessidade vital de oferecer modelos reais e consistentes de prática interpretativa para inspirar a formação de novos jovens instrumentistas.

O objetivo deste trabalho é descrever o uso da música de câmara como uma ferramenta simultaneamente artística e pedagógica, analisando sua influência na continuidade da escola do trombone.

Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, fundamentado na observação participante dos atuais integrantes do quarteto e sustentado por revisão bibliográfica correlata à performance e à pedagogia dos metais.



2. DESENVOLVIMENTO

Historicamente, o JP-Bone inspirou-se na linhagem de grupos precursores locais, como o Quarteto de Trombones da Paraíba e o Quinteto Brass'il (OLIVEIRA, 2012). Com sua nova formação estabelecida em 2022 — composta por Robson Franklyn, Dr. Alexandre Ferreira, Ms. Rogério Vicente e Sabiano Araújo —, o grupo passou a atuar intensamente no movimento trombonístico nacional, ministrando *master classes* em eventos de destaque, como o Festival Brasileiro de Trombonistas (ABT) e diversos encontros estaduais.

A análise das práticas do quarteto articula-se diretamente à literatura da área. Conforme aponta Parker (2018), a performance em pequenos grupos exige prática deliberada, autonomia e escuta detalhada. No cotidiano do JP-Bone, observamos que essas competências técnicas se transferem de forma direta para a atuação didática de seus membros (ROCHA et al., 2018), enriquecendo o ensino do instrumento nas oficinas ministradas (CARVALHO; RAY, 2006).

Nas *master classes*, o grupo utiliza arranjos próprios, mesclando repertório erudito e popular, para exemplificar conceitos técnicos. Essa vivência conjunta atua não apenas no desenvolvimento musical, mas fomenta a eficácia coletiva e a aprendizagem sociocognitiva (VELOSO, 2022), essencial para a formação dos estudantes que assistem ao quarteto.

Outro eixo importante de análise é a sustentabilidade profissional do grupo. Atualmente, apenas um integrante (Sabiano Araújo) exerce a função de trombonista orquestral (OSPB - Orquestra Sinfônica da Paraíba), enquanto os demais atuam prioritariamente em funções pedagógicas fora dos horários de ensaio do grupo. Isso demonstra aos alunos, na prática, que é viável manter um altíssimo nível de performance exercendo carreiras híbridas. Ademais, a longevidade do grupo exigiu adaptação tecnológica e uso constante de redes sociais para divulgação, estratégias de produção e sobrevivência que se tornaram indispensáveis desde o período pandêmico (FREITAS et al., 2020).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória de mais de doze anos do JP-Bone evidencia que a música de câmara é um poderoso veículo de transformação educacional e artística. Através da modelação social e do contato direto com um repertório estruturado (SILVA, 2018), o grupo atua como um agente mobilizador, superando barreiras logísticas — como o deslocamento de uma cidade para outra para realizar ensaios. Acima de tudo, a experiência do quarteto comprova que estar lotado em uma orquestra ou banda militar não é uma condição *sine qua non* para integrar um grupo de



câmera profissional, sendo o compromisso com a prática do instrumento o verdadeiro pilar para estimular as novas gerações no universo do trombone no Brasil.

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, Vivian Deotti; RAY, Sônia. Intersecção da prática camerística com o ensino do instrumento musical. XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM), Brasília, 2006.

FREITAS, Marcos Flávio de Aguiar; ARISTIDES, Pedro; LISBOA, Renato; ROCHA, Sérgio. Produção de um quarteto de trombones em tempos de isolamento. Anais do IX Simpósio Científico da ABT, p. 98-101, 2020. Disponível em: <https://abtrombonistas.com/wp-content/uploads/2024/12/anais2020-98-101.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2026

OLIVEIRA, Sandoval Moreno de. O Trombone na Música de Câmara para Metais na Paraíba: Um Levantamento Histórico (1980–2010). 2012. 124 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

PARKER, Robert Carlisle. A performance guide for trombone quartet: an application of pedagogical concepts and techniques for developing ensembles. 2018. Tese (Doutorado em Artes Musicais) – University of Iowa, Iowa, 2018.

ROCHA, Sérgio de Figueiredo; SANTOS, Idalmo Jonatan Castro; ASSIS, Alessandro José De. Aquecimento coletivo: o aprimoramento de habilidades motoras e cognitivas, um estudo de caso com o coral de trombones e tubas da UFSJ. Anais do VI Simpósio Científico da ABT – 2018. Goiânia, GO. Ano 2, nº 2, p. 55-74, 2018.

SILVA, Lélío Eduardo Alves da. Ensinando as primeiras notas: uma reflexão sobre o ensino e a popularização do trombone no Brasil. The Brazilian Trombone Association Journal, v. 2, n. 2, p. 92-99, 2018.

VELOSO, Flávio Denis Dias. A prática e a aprendizagem da performance musical em grupos de câmara: uma investigação sob a perspectiva sociocognitiva. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022.